



## Baratear tarifas favorece a inclusão social, diz dirigente da ANTP e do MDT

**O** longo e complexo caminho para o barateamento das tarifas – com redução que pode chegar a 53% – é o mais seguro para a inclusão social no transporte público. A afirmação foi feita pelo superintendente da ANTP e coordenador geral do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), Nazareno Affonso, ao discursar no dia 12 de novembro de 2004 no 11º Congresso de Transportes de Passageiros (Etransport), no Rio de Janeiro.

Participaram dessa sessão representantes da Secretaria Especial de Assuntos Federativos, da Presidência da República (o ministro Aldo Rebelo era aguardado, mas não compareceu), o secretário estadual de Transportes do Rio de Janeiro, Augusto Ariston, e o presidente da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano e vice-presidente da ANTP, Otávio Vieira da Cunha Filho.

**Porcentuais.** Resumidamente, a diminuição ou eliminação de diferentes taxas e impostos atualmente cobrados pelas três esferas de governo permitiram redução de 23% no preço das tarifas. Se as gratuidades passarem a ser suportadas por fontes não-tarifárias, a redução se ampliará em mais 20%. Outros 10% de redução seriam obtidos com a diminuição em 50% no custo do óleo diesel para o transporte público. “Isso tudo permitiria redução de 53% sobre as tarifas praticadas atualmente”, comentou Nazareno.

Ele defendeu o direcionamento dos recursos da Cide/Combustíveis para o setor de transporte público urbano, o que permitirá a re-qualificação e ampliação dos sistemas. A proposta é que o setor receba pelo menos 25% dos recursos da Cide que cabem ao governo federal; 50% dos recursos estaduais e 100% dos recursos municipais.

O dirigente reiterou ser necessário que os gastos com infra-estrutura do transporte

público urbano sejam considerados investimentos, capazes de dinamizar a economia e aumentar o bem-estar das populações, e não meramente como despesas. Segundo explicou, essa simples mudança de enfoque impedirá que certas verbas sejam retidas como lastro do superavit primário e aumentará a capacidade de crédito de estados e municípios.

**Fora ou dentro.** Nazareno Affonso assinalou que, no começo de dezembro de 2003, iniciaram-se as atividades de um grupo de trabalho criado no âmbito do Comitê de Articulação Federativa, e que, em março de 2004, esse grupo concluiu seu relatório, apresentando propostas sobre questões tributárias, de energia, de otimização tarifária e, também, de controle e gestão dos serviços, a serem pactuadas entre o governo federal e municípios para reduzir as tarifas e melhorar a qualidade do transporte público urbano.

Apesar da celeridade inicial, até o momento, as propostas não foram implementadas. “Os representantes do governo que foram ao encontro do Rio de Janeiro deram as explicações costumeiras sobre as dificuldades de implementação das propostas. Mas nós queremos que o governo federal diga se está fora ou está dentro desse jogo”, disse o dirigente da ANTP e do MDT, acrescentando que, nos discursos governamentais, o único avanço visível é a possibilidade de tributação dos encargos pelo faturamento das empresas, o que reduziria em 5% a tarifa.

A avaliação é de que todo esse assunto está agora na esfera da política e não mais no campo técnico. “Há formas de resolver a implementação das propostas, mas, claramente, falta vontade política do governo federal e, com certeza, tem faltado também a interlocução com os governos estaduais para nos ajudar nisso”, concluiu.

Veja no site da ANTP ([www.antp.org.br](http://www.antp.org.br)) a íntegra da avaliação do Secretariado do MDT.

## Revista mostra engajamento da Frente Nacional de Prefeitos na luta pelo barateamento tarifário

**O** fato de a primeira edição da revista Espaço Urbano – Ideias e Informação, lançada pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), ter sido dedicada prioritariamente à questão do transporte público mostra que a entidade tem muita sensibilidade e um efetivo compromisso com a questão da mobilidade urbana, segundo avalia Nazareno Affonso, superintendente da ANTP e coordenador geral do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT).

A publicação foi apresentada durante o encontro Cidade Brasil – Integração dos Novos Governantes à Luta Municipalista, nos dias 9 e 10 de novembro de 2004, em Brasília, que teve a participação 250 prefeitos eleitos ou reeleitos em outubro último.

Nazareno ressalta que a matéria principal, com cinco páginas, evidencia as teses do MDT, de luta pelo barateamento da tarifa, por meio de medidas como a redução do diesel, defendendo ainda investimentos no setor. E acrescenta que esses pontos também foram focalizados pela prefeita de Maceió e presidente da FNP, Kátia Born, em sua entrevista à publicação. Com o destaque dado à questão do transporte urbano, muitos dos novos prefeitos procuraram os dirigentes da ANTP e do MDT para maiores informações e ampliação de contatos.

O prefeito Marcelo Déda, de Aracaju, fez um discurso, situando a necessidade de o Brasil mudar sua política de mobilidade. Ele disse acreditar que o País precisa tomar uma decisão e fazer com que a mobilidade urbana deixe de estar centrada no automóvel, por que isso favorece a exclusão, e passe a ter como eixo o transporte público.



I N F O R M A T I V O

# 113

SETEMBRO A  
DEZEMBRO  
DE 2004

CASA DA MOBILIDADE CIDADÃ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

Alameda Santos, 1000, 7º andar, CEP 01418-100, São Paulo, SP, Brasil.  
 Telefone: (011) 3371-2299. Fax: (011) 3253-8095. E-mail: [antpsp@antp.org.br](mailto:antpsp@antp.org.br)  
 Home page: [www.antp.org.br](http://www.antp.org.br).

*Presidente:* Jurandir Fernandes  
*Superintendente:* Nazareno Stanislaw Affonso  
*Coordenação de Comunicação:* Cristina Baddini Lucas  
*Jornalista Responsável:* Alexandre Asquini (MTb 28.624)

IMPRESSO